

“Uma aventura imunológica”: vacina contra os antivax

Exposição gratuita em Brasília transforma sistema de defesa do organismo em aventura interativa

Por **Isabel Dourado**

Vírus, bactérias, fungos e outros agentes invasores estão por toda parte. Apesar desses riscos, o nosso corpo humano conta com um sistema de defesa capaz de reconhecê-los e combatê-los. É justamente esse mecanismo de defesa, muito pesquisado por cientistas e muitas vezes invisível aos nossos olhos, que ganha espaço na exposição “Uma Aventura Imunológica - Nosso Corpo, Nosso Mundo”, que segue em cartaz até o dia 31 de agosto no Shopping Conjunto Nacional, em Brasília.

Com uma experiência interativa cheia de cores, luzes, ilustrações, animações e objetos que os participantes podem tocar, a exposição mostra, de forma didática e divertida, como funciona o sistema imunológico e a importância das vacinas na proteção contra doenças ocasionadas por vírus e bactérias.

A exposição é uma iniciativa cultural produzida pela organização sem fins lucrativos Colmeia Social e coproduzida pela Aflora Cultural, produtora que desenvolve e implementa projetos culturais voltados ao fortalecimento de empresas e engajamento com diferentes públicos de interesse em temas de impacto positivo. A mostra tem o patrocínio da empresa global de saúde Sanofi e foi viabilizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

UMA ORQUESTRA

Apesar de ser difícil explicar o que é o sistema imunológico de forma simples, Daniela Carlini, líder médica de imunologia da Sanofi Brasil, resume seu funcionamento como uma orquestra, em que tudo precisa estar em harmonia.

“O nosso organismo, assim como a cor do cabelo, o tom de pele e a cor dos olhos, é determinado geneticamente. O sistema imunológico não é diferente: ele é determinado geneticamente. Tudo é orquestrado. Nosso corpo humano é impressionante. Geneticamente, o sistema imunológico também é determinado para que funcione orquestradamente e em sinergia com os nossos outros sistemas, tudo junto e misturado, para que a gente tenha equilíbrio e bem-estar”



Exposição mostra como funcionam as defesas do corpo e por que vacinas são essenciais na proteção



Quarto da personagem Carlota que tem asma e outras doenças alérgicas

TRÊS AMBIENTES

O espaço da exibição tem 100 m² e é dividido em três ambientes diferentes. Na entrada, os visitantes são convidados a conhecer o funcionamento de defesa do corpo a partir de vídeos interativos que mostram o papel dos glóbulos brancos, também chamados de leucócitos, células do sangue responsáveis pela defesa do corpo contra vírus, bactérias e fungos, conhecidos como nossos soldados que patrulham o corpo inteiro. Por meio de jogos, vídeos, infográficos e instalações sensoriais, o público visualiza as batalhas invisíveis travadas diariamente entre microrganismos invasores e células de defesa.

Em seguida, o visitante entra no quarto da personagem Carlota, uma criança de sete anos que compartilha suas histórias e desafios de conviver com asma e outras doenças imunológicas. Neste quarto, os visitantes entendem, por exemplo, por que a pequena Carlota não pode ter um urso de pelúcia de dois metros no quarto. O brinquedo, comum para muitas crianças, pode representar uma ameaça para Carlota por acumular poeira e ácaros que podem agravar a asma da personagem.

A produtora da exposição e gerente executiva da Colmeia Social, Andrea Moreira, explica que o conteúdo da exposição foi desenvolvido com

o apoio de uma equipe técnica para garantir a qualidade das informações apresentadas ao público.

“A gente contou com uma equipe técnica. Uma delas é a doutora Janaína Melo, que é alergista, uma médica referência também no tema da imunologia, que nos ajudou a desenvolver o conteúdo. Então, tudo na exposição tem um olhar técnico-curatorial, somado a um olhar em que a gente se junta com a empresa [Sanofi], que traz o olhar técnico para garantir a informação de qualidade.”

Andrea Moreira também conta que a mostra “Uma Aventura Imunológica - Nosso Corpo, Nosso Mundo” foi inspirada em histórias reais de pacientes que convivem com doenças imunológicas.

“No quarto da Carlota também colocamos diálogos com o avô dela, que é o avô Geraldo, um senhor que vive com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), diabetes e hipertensão e tem seus desafios. Cada um desses personagens foi criado a partir das histórias reais de pessoas que vivem com tais patologias, que nós entrevistamos e conversamos.”

INCRÍVEL SISTEMA

No primeiro núcleo da exposição, os visitantes também podem ler, nas paredes das instalações, de forma simples e divertida, a diferença entre a imunidade inata e a adaptativa. A imunidade inata é a primeira linha de defesa do corpo. Ela está presente desde

o nosso nascimento e age de forma rápida e geral contra os agentes invasores. Ela usa barreiras naturais e células de defesa para proteger o organismo, mas não cria memória de infecções passadas.

Já na imunidade adaptativa é o sistema de defesa que o corpo constrói ao longo da vida após o contato com vírus, bactérias ou vacinas. De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), mais do que um mecanismo de defesa, o sistema imunológico é fundamental para o equilíbrio do organismo, atuando desde o desenvolvimento fetal até a vida adulta.

Sheila Homsani, diretora Médica de Vacinas da Sanofi Brasil, explica que o sistema imunológico possui uma memória que é crucial para a defesa do organismo, pois permite que as células reconheçam vírus, bactérias e outros agentes com os quais já tiveram contato. “A memória imunológica é fundamental? Porque a gente tem contato com um vírus, uma bactéria, um agente, e o nosso organismo tem que lembrar que aquele agente é um agressor que faz mal. Então, para isso, ele tem que desenvolver essa memória”, explica.

VACINAS FUNCIONAM

A mostra também dedica um espaço especial ao tema da vacinação, reunindo curiosidades e informações sobre os diferentes tipos de imunizantes. O espaço apresenta ainda dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), que apontam que as vacinas salvam até 3 milhões de vidas por ano. Ao longo da exposição, o público poderá compreender como os imunizantes atuam no organismo e por que são essenciais na proteção contra doenças causadas por vírus e bactérias.

O espaço também conta com um quadro interativo sobre a carteira de vacinação, que convida os visitantes a conferirem se estão com as vacinas em dia. A proposta do quadro reforça a importância de manter a carteira atualizada e destaca que a imunização é um ato coletivo é fundamental para a proteção individual e coletiva da sociedade.

DIVULGAÇÃO

ISABEL DOURADO/CORREIO DA MANHÃ